|  |  |
| --- | --- |
| QUINTA, 08 DE MAIO  TENHA ALGO A DIZER  “Não são só os mais velhos, os sábios, não são só os de idade que entendem o que é certo.” (Jó 32.9)  No mundo de Jó e seus amigos os cabelos brancos eram motivo de orgulho e sinal de honra. Mas Eliú protesta dizendo que também os mais jovens tem algo a dizer e é possível que saibam verdades que os mais velhos não saibam. Este é um tema interessante para nós do século 21, em que tantos paradigmas estão mudando, tradições sendo abandonadas e a vida ficando tão diferente. Nunca as gerações foram tão iguais na aparência e tão diferentes nas perspectivas! Com quem está a verdade? A sabedoria está na tradição, no modo como as coisas sempre foram, ou na novidade? É hora de reinventar a vida e fazer dela algo completamente novo, em tudo?  Eliú não está errado. Ele, apesar de mais jovem, poderia estar vendo o que os mais velhos não viam e talvez tivesse algo a dizer que todos devessem escutar. Sua reivindicação deve ser útil a nós, lembrando-nos de como é importante ouvir, considerar, avaliar. A pressuposição de que “eu estou sempre certo” é uma cegueira perigosa. Precisamos da capacidade de considerar as mudanças, seu valor e efeitos. Devemos não ser tão apressados, nem para abraçar e nem para rejeitar o novo. Devemos ter mais calma para não abandonar e nem impor o antigo. São tempos difíceis, sobre os quais as Escrituras já falavam – “No fim, chegarão tempos difíceis...” (1Tm 3.1) – e as dificuldades não estão na tecnologia, mas em nossos corações.  Estamos amando errado, ambicionando errado, valorizando errado, falamos o que não devemos. Lidamos mal com a comida, com o tempo, com o vizinho e queremos saber o que há do outro lado do universo, mas ignoramos o que há em nosso coração... tempos difíceis! Estamos nos corrompendo, lenta e persistentemente. E pense melhor antes de gritar “menos eu!” Onde está a sabedoria? Está em Deus, no temor ao Senhor. Precisamos “olhar para cima”, e olhar, não para nos aproveitar, mas para nos submeter. Não para transferir responsabilidades, mas para sermos mais responsáveis. Precisamos de gente que tenha sabedoria e a ofereça, seja jovem ou idoso, por meio de uma vida bonita, saudável e inspiradora – ou seja, santa. Vida de gente que anda, teme e serve a Deus.  *ucs* | TRHUSDAY, MAY 8TH  HAVE SOMETHING DO SAY  *“It is not only the old who are wise, not only the aged who understand what is right.” (Job 32.9)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 09 DE MAIO  DEUS NÃO FACILITOU  *“Prepare-se como simples homem; vou fazer-lhe perguntas, e você me responderá. Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto. (...) O Senhor disse a Jó: Aquele que contende com o Todo-poderoso poderá repreendê-lo? Que responda a Deus aquele que o acusa! Então Jó respondeu ao Senhor: Sou indigno; como posso responder-te? Ponho a mão sobre a minha boca.” (Jó 38.3-4;40.1-4)*  O discurso de Eliú vai até o capítulo 37 e então, Deus, que estava em silêncio, começa a falar. Mas, ao falar nos choca, pois não faz nada do que Jó talvez esperasse: não esclarece a situação, não justifica Suas decisões, não dá explicações para satisfazer a necessidade que Jó tinha de entender porque tanta dor. Deus simplesmente aparece e começa a fazer perguntas. Contei 69. Sob o silêncio de Deus Jó está perturbado pela falta de sentido e diante de Deus ele é confrontado com sua insignificância, levado a perceber quão pouco sabe sobre o mundo em que vive, do qual, Deus é o Autor, Criador, Soberano e Inquestionável Senhor.  O livro de Jó pode nos escandalizar sobre Deus, revelando-O livre demais, ao ponto de jogar com a vida de um homem. Mas essa visão de Deus, esse caráter Soberano que o faz desobriga de prestar esclarecimentos, de dar ouvidos a queixas ou de importar-se com reclamações, é contrastado com um Deus interessado e amoroso. Pois as Escrituras também nos revelam um Deus próximo demais, insistente com o ser humano e desejoso de contato. Isso aponta para a qualidade de Seu amor que é pura escolha, bondade e misericórdia. Deus nos amou sendo possível a Ele nos ignorar completamente! Com Jó ele está sendo (ainda) bastante duro: “eu sou Deus e você um simples homem; eu sei e posso, você não. Não venha questionar o que estou fazendo. Ponha-se em seu lugar!”  Pode alguém amar e servir a Deus por nada? Pode alguém continuar oferecendo a Deus sua devoção se Deus simplesmente o trata mal, não o ajuda em suas dores e ainda por cima se revela impositivo, o dono do mundo, demonstrando sua superioridade diante de um homem ferido, cansado e solitário? Por menos que isso muitos de nós desistiram de crer em Deus. Jó não. O livro está nos ensinando sobre devoção. Ela precisa seguir rumo ao completo desinteresse, ao ponto de sustentar-se pelo simples fato de sermos quem somos e Deus ser quem é. Jó chegou a este ponto. Deus não lhe deve mais nada. Nem explicações nem recompensas. O Diabo perdeu sua aposta com Deus, sem que Deus facilitasse as coisas um mínimo que fosse.  *ucs* | FRIDAY, MAY 9TH  GOD HAS NOT MADE IT EASY  “Brace yourself like a man; I will question you, and you shall answer me. Where were you when I laid the earth's foundation? Tell me, if you understand. (...) The Lord said to Job: Will the one who contends with the Almighty correct him? Let him who accuses God answer him! Then Job answered the Lord: I am unworthy —how can I reply to you? I put my hand over my mouth. I spoke once, but I have no answer — twice, but I will say no more.” (Job 39.3-4; 40.1-4)  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 10 DE MAIO  UMA FÉ FIRME E SAUDÁVEL  *“Então Jó respondeu ao Senhor: Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser frustrado.” (Jó 42.1-2)*  Diante do desafio de crer e confiar em Deus é muito comum nos comportarmos esperando que Deus nos forneça provas, sinais que fortaleçam nossa fé. Pensamos: se Deus fizesse isso ou aquilo minha fé seria fortalecida, eu seria capaz de crer de verdade. Pelo menos eu me vejo habitado por esses pensamentos! Não sei quanto a você. Quero crer mais, quero ser inabalável na fé e penso que talvez isso seja o resultado de uma experiência sobrenatural, algo tremendo, que me marcasse para sempre. Mas aprendo com Jó que estou errado em pensar assim. A verdade é que, se nossa fé e devoção dependesse realmente disso, Deus nos proporcionaria. Mas não depende.  Os Israelitas viram coisas incríveis, mas foram um fracasso na fé. Os apóstolos viram e realizaram maravilhas e Pedro andou sobre as águas! Mas todos vacilaram inúmeras vezes e Pedro negou a Cristo mesmo depois de avisado. As vezes somos surpreendidos por uma pessoa que cai de forma vergonhosa, tendo em outros momentos protagonizado “sinais e maravilhas”. Costumamos classificar isso como “escândalo”, porque nos parecida improvável. Mas isto acontece porque não são experiências sobrenaturais que produzem crentes firmes. Deus confiou na fé de Jó ao ponto de coloca-lo sob provação. Não temos notícia de que ele tenha visto ou realizado milagres. A certeza que temos é que ele conviveu com o silêncio de Deus. E o sobrenatural não chegou como boa notícia!  Quando Deus fala com Jó, o que faz são perguntas! Nenhuma resposta, nenhuma palavras de ânimo ou promessa. Será que ecoava em sua mente o “amaldiçoe este seu Deus e morra” dito por sua mulher? Não sei. O que sei é que Jó crê mais, rende-se mais, humilha-se mais, pertence mais. Diante do Deus que nada fez para ajudar, ele reconhece Seu poder! Que estanho, que maravilhoso! A fé que permanece e supera crises não se alimenta de milagres e maravilhas, mas de rendição, de entrega. Seu possuidor não precisa ser um poço de equilíbrio, precisa ser humano, sensível e verdadeiro. Precisa orientar-se para Deus e não para o que pode conseguir com Deus. É um tipo de crente que faz toda diferença porque está descobrindo quem Deus é.  *ucs* | SATURDAY, MAY 10  A FIRM AND HEALTHY FAITH  *“Then Job replied to the Lord: I know that you can do all things; no purpose of yours can be thwarted.” (Job 42.1-2)*  Facing the challenge of believing and trusting in God it is very commom that we behave awaiting for proof and signs that strengthen our faith. We think: if God would do this or that, my faith would be made stronger. I would really be able to believe. At least I have those thoughts in my mind. I don’t know about you. I want to trust more, I want to have an unshaken faith and I think maybe it would be result of some supernatural experience, something tremenduous that would strike me forever. But I have learned with Job that I am wrong in thinking this way. The truth is, if our faith and devotion really depended on this, God would deliver it to us. But it doesn’t.  The Israelites saw incredible things, but they failed in their faith. The Apostles saw and realized wonders and Peter walked on water! But all of them failed numerous times and Peter denied Christ even after being warned. Sometimes we are suprised with someone’s shameful fall, people who had otherwise made “signs and wonders”. We classify those as “scandals”, because it seemed unlikely. This happens because it is not the supernatural experiences that produce mature Christians. God trusted in Job’s faith to the point that he put him to the test. We don’t have any records that he had seen or realized miracles. We are sure though that he had to live with God’s silence. When the supernatural came it was not good news!  When God speaks to Job, He asks him questions! No answers, no words of encouragement, no promises. Do you thing the “curse your God and die” that his wife said echoed in his mind? I don’t know. What I know is that Job trusts more, he surrenders more, he humiliates himself more and he belongs more. Before God who did nothing to help him, he acknowledges His power! How strange, how wonderful! A faith that remains, that overcomes crisis, that does not feed on miracles and wonders, but in surrender, in giving. Its owner does not have to have the gift of balance, but he needs to be human, sensitive and true. He needs to be guided by God and not by what he can get with God. It’s a type of Christian that makes all the difference because he is finding out who God is.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 11 DE MAIO  QUANDO UM HOMEM OUVE A VOZ DE DEUS  *"Tu disseste: ‘Agora escute, e eu falarei; vou fazer-lhe perguntas, e você me responderá’. Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram. Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza.” (Jó 42.4-6)*  Estamos encerrando nossa jornada com Jó. Apenas mais alguns dias e nos voltaremos para um outro texto das Escrituras. Mas será um final eletrizante! A história de Jó é um grave questionamento à nossa fé, espiritualidade e devoção contemporâneas. Suas experiências, reações e atitudes contrastam com o senso comum dos cristãos modernos. Como vimos, Deus por fim se manifestou a Jó, mas de um jeito que não estaríamos muito interessados. Afinal, queremos favores e bênçãos divinas, não uma enxurrada de perguntas que apenas destaquem nossa pequenez e incapacidade. Mas foi exatamente isso que Jó recebeu de Deus.  “Mas pelo menos ele ouviu Deus falar!” Alguém poderia pensar. E alguns talvez questionem: “será que Jó ouviu mesmo a voz de Deus ou foi uma voz interior?” Parece que sim, ouviu, como tantos outros nas Escrituras. “Será que estava louco?” Bem, conquanto que loucos em sua maioria dizem que Deus falou com eles, não creio que seja o caso. Creio que Deus realmente falou com Jó. Se Ele ainda fala? Creio que sim, mas tenho dúvida se tem falado tanto quanto ouço dizer. Tenho dúvida se tem falado com todo mundo que diz “o Senhor me disse”. Após Deus falar, Jó sente que ficou “cara a cara” com Deus. Mas é notável o que se segue: Jó sente-me mais miserável e está mais consciente dos próprios pecados. A teofania (manifestação de Deus) produziu humildade e arrependimento.  Em muitos que dizem ter ouvido Deus, revela-se orgulho e atrevimento. Jó ficou melhor, outros ficam maiores. A teofania na vida de Jó creio ter sido real, a de muitos, tenho sérias dúvidas. Não porque Deus não fale mais, mas por causa do caráter de quem diz que ouviu. Confundem-me o orgulho, prepotência e intolerância com que lidam com outros. Assim como a superficialidade e simplismo com que lidam com a vida. Por que Deus não fala comigo como falou com Jó? Talvez porque eu não seja capaz de ouvi-lo e me render como Jó, mas me torne um presunçoso, intolerante e orgulhoso, como os que acabei de criticar. Por enquanto, alimento-me da teofania vivida por Jó e oro para que faça de mim o que fez dele: um crente vazio de si e rendido a Deus. Não é fácil, mas Deus pode fazer todas as coisas!  *ucs* | SUNDAY, MAY 11  WHEN A MAN LISTENS TO GOD’S VOICE  *“You said, 'Listen now, and I will speak; I will question you, and you shall answer me.' My ears had heard of you but now my eyes have seen you. Therefore I despise myself and repent in dust and ashes.” (Job 42.4-6)*  We are about to end our journey with Job. A few more days and we will be back to other parts of Scriptures. But it will be an elctrifying end! Job’s story is a strong questioning of our contemporary faith, spirituality and devotion. His experiences, reactions and atitudes contrast with the common sense of modern Christians. As we have seen, God finally manifests himself to Job, but in a way we would not be exactly interested in. After all we want favors and divine blessings, not a downpour of questions that only highlight our smallness and incapacity. But that was what Job received from God.  “At least he heard God speak!” someone might think. And maybe others ask: “was it realy God’s voice or his own inner voice?” It seems that he did, like so many others in Scriptures did. “Was he crazy?” Well, a lot of crazy people say God spoke to them, but I don’t think this is the case. I believe that God really spoke to Job. Does He still speak? I think so, but I am in doubt if He has spoken as much as I hear people say. I doubt He has spoken with everyone who claims: “The Lord told me so”. After God spoke, Job feels he was face to face with God. What follows is amazing: Job feels more miserable and he is more aware of his sins. Theophany (God’s manisfestation) produces humbleness and repentance.  In many people who claim to have heard God, we see pride and audacity. Job became a better person, others become bigger. Theophany in Job’s life was real, I believe, but in many other lives, I doubt it. Not because God no longer speaks but due to the character of those who say they heard. I get confused with the pride, arrogance and intolerance they deal with ohter people. And also with the superficiality and oversimplification they deal with life. Why won’t God speak to me like He did with Job? Maybe because I cannot hear Him and surrender like Job did. Maybe because I would become arrogant, intolerant and proud, like the ones I just criticized. For now, I will feed on Job’s Theophany and pray that God does with me what He did with him: a believer who empties himself and surrenders to God. It’s not easy, but God can do all things!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 12 DE MAIO  VIDA, FÉ E REGRAS!  *“Depois que o Senhor disse essas palavras a Jó, disse também ao Elifaz, de Temã: "Estou indignado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó.” (Jó 42.7)*  Quando aprendemos o que dizem as Escrituras podemos nos sentir capacitados para muitas coisas. Podemos considerar que já somos capazes de dizer o que Deus aprova e o que desaprova, por exemplo. Se aplicamos isso à nossa vida, muito bom. Se a experiência pessoal com essa verdade se confirma na vida, revela-se vontade de Deus, excelente. Entendemos certo. Pois a Revelação de Deus não tem o propósito de nos automatizar, mas de nos capacitar a existir. Ele entregou leis para Moisés, mas Jesus veio nos revelar o Amor Divino. As regras, que vieram antes, ficaram para depois e são dependentes das circunstâncias. Andar com Deus não é saber usar um manual, é aprender a amar e a nutrir uma fé relacional.  Os amigos de Jó tinham certeza de muitas coisas sobre Deus e sobre a vida. Eles jogaram sobre Jó suas certezas, pretenderam ser os defensores da honra de Deus e acusam Jó de injustiça. Tão obcecados por sua teologia, perderam de vista a compaixão. Em algum ponto da estrada eles se desumanizam e passam a ocupar um lugar em que não cabiam de fato, como se não fossem exatamente como Jó e estivessem sujeitos as mesmas fatalidades de Jó. Neste momento eles sentaram-se no banco dos hipócritas, dos que usam máscara e acreditam que são o que não são e, iludidos, julgam-se melhores que outros. Quando isto acontece, ainda que se fale uma verdade, ela se torna uma mentira em nossos lábios. Eles disseram “Deus é justo” mas não temiam de fato a justiça de Deus, pois ignoravam a própria impiedade. Jó é que tinha problemas, não eles!  Jó viveu profundas dúvidas sobre Deus e sobre a vida. Ele ficou confuso, atordoado. Mas foi autentico e disse o que estava dentro de si, foi verdadeiro de uma jeito necessário a todos nós. Ele brigou com Deus com palavras, afinal estava em conflito com Deus na alma. Ele disse coisas equivocadas sobre Deus, mas Deus o compreendeu e acolheu. E, para espanto de seus amigos e de nós, leitores do livro, declarou que Jó havia falado o que era correto a Seu respeito! A fé cristã é desse tipo: intensamente interior, complexa e incompatível com a superficialidade pretenciosa. Há verdades claramente reveladas nas Escrituras, mas ser cristão não é conhece-las e tentar enquadrar a vida nelas. Ser cristão é crer no amor de Deus, relacionar-se com Ele e seguir pela vida descobrindo o significado para nós e nosso tempo das verdades que Ele falou, há tanto tempo.  *ucs* | MONDAY, MAY 12  LIFE, FAITH AND RULES!  *“After the Lord had said these things to Job, he said to Eliphaz the Temanite, "I am angry with you and your two friends, because you have not spoken the truth about me, as my servant Job has.” (Job 42.7)*  When we learn what Scriptures teach, we can feel able to accomplish many things. We may feel able to say what God approves of or not, for instance. If we apply it to our lives, it’s very good. If this personal experience with this truth is confirmed in our lives, if it reveals to be God’s will, it’s excellent. Then we understood correctly. God’s revelation doesn’t have the purpose of automating us, but of enabling us to exist. He gave Moses the laws, but Jesus came to reveal Divine Love. The rules that came before are left for later and they depend on circumstances. To walk with God is not to know how to use a manual, but to love and to nurture a relational faith.  Job’s friends were sure of many things about God and about life. They threw those certainties over Job, intending to be defenders of God’s honor and they acuse Job of injustice. They were so obsessed by their Theology that they lost sight of compassion. Somewhere along the road they dehumanized and began to occupy a place that they did not fit in, as if they were not exactly like Job and subject to the same fatalities as Job. At this point in time they sat in the bench of hypocrisy, like those who wear masks and believe to be who they are not and are under the illusion that they are better than other prople. When that happens, even when we speak a truth, it becomes a lie in our lips. They said “God is just”, but they did not really fear God’s justice because they ignored their own ruthlessness. Job is the one who had problems, not them!  Job lived some intense doubts about God and life. He was confused, stunned. But he was authentic and he spoke of what was going on inside, he was transparent just like we all need to be. He argued with God, after all he was in conflict with God in his soul. He said things that were off track about God but God understood him and accepted him. And to appal Job’s friends and us, readers, He declares that Job had spoken the truth about Him! That’s Christian faith: deeply within, complex and incompatible with pretentious superficiality. There are truths that have clearly been revealed in Scriptures, but to be a Christian is not to know them and try to frame them into life. To be a Christian is to believe in God’s love, to have a relationsip with Him and to go on with life finding it meanings for us and the times of truths that He spoke about, so long ago.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 13 DE MAIO  A FÉ QUE NOS FAZ MELHORES  *“Depois que Jó orou por seus amigos, o Senhor o tornou novamente próspero e lhe deu em dobro tudo o que tinha antes. Todos os seus irmãos e irmãs, e todos os que o haviam conhecido anteriormente vieram comer com ele em sua casa. Eles o consolaram e o confortaram por todas as tribulações que o Senhor tinha trazido sobre ele, e cada um lhe deu uma peça de prata e um anel de ouro.” (Jó 42.10-11)*  Bem, estamos chegando ao final dessa história, um final feliz. Minha esposa detesta quando a história não tem um final feliz e quem poderia criticá-la! Todos queremos finais felizes, especialmente aqueles que nos dizem respeito. Sofrimento e dores ficam melhor acomodados quando é assim. Imagine o Brasil, nesta próxima Copa do Mundo, ganhar todos os jogos e perder a final? E para a Argentina?! Que brasileiro não preferiria sofrer durante a Copa, ir avançando com dificuldade mas, na final, jogar espetacularmente bem e ser campeão com uma goleada? E sobre a Argentina? O percurso é importante, mas o final é fundamental.  Jó é campeão no final. Campeão da fé, da devoção verdadeira. Ele supera as circunstâncias e termina mais crente que antes. Foram tempos de angústia, solidão, dúvidas e perplexidade. No final seus amigos precisaram de sua oração, numa inesperada reviravolta. E Jó bondosamente ora por eles. A jornada tinha sido dura demais, mas no final Jó não está amargo. Crer em Deus é viver com Deus. E viver com Deus nos faz agir do jeito de Deus. Jó é misericordioso. Naquela questão de “ouvir a voz de Deus”, ele demonstra com suas atitudes que realmente a ouviu. Ele não pede recompensas por sua devoção, mas Deus lhe concede em dobro tudo que perdeu. E Jó continua acessível, humilde e bondoso.  Seus parentes e amigos que haviam sumido durante sua dor, reaparecem. Ele os recebe. Recebe seus presentes e divide com eles suas bênçãos. Humildade. Senta-se à mesa e come com eles em sinal de comunhão. Séculos depois Paulo escreveria algo que muito bem poderia ter sido inspirado em Jó: “não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem” (Rm 12.21). Tudo acabou bem e Jó, acabou melhor. Seu segredo é sua devoção, sua entrega a Deus. Sua fé dirigida a Deus, por quem Deus é, e não uma fé funcional, que vai a Deus por causa do que pode ganhar com isso. Jó é o campeão de Deus e sua experiência de fé questiona a nossa. Que tipo de pessoa somos com nossa fé? O que buscamos? Deus ou apenas as bênçãos de Deus? Devemos viver uma fé que nos faça melhores e não apenas uma que nos consiga o melhor.  *ucs* | TUERSDAY, MAY 13  THE FAITH THAT MAKES US BETTER  *“After Job had prayed for his friends, the LORD restored his fortunes and gave him twice as much as he had before. All his brothers and sisters and everyone who had known him before came and ate with him in his house. They comforted and consoled him over all the trouble the LORD had brought on him, and each one gave him a piece of silver and a gold ring.” (Job 42.10-11)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 14 DE MAIO  O JEITO COMO AS COISAS SÃO  *“Também teve ainda sete filhos e três filhas. À primeira filha deu o nome de Jemima, à segunda o de Quézia e à terceira o de Quéren-Hapuque. Em parte alguma daquela terra havia mulheres tão bonitas como as filhas de Jó, e seu pai lhes deu herança junto com os seus irmãos.” (Jó 42.13-15)*  Jó está renovado e sua vida foi restaurada. Mas ele é outra pessoa após viver tudo que viveu. Deus o recompensa em dobro e ele honra ainda mais a Deus, agindo de maneira nova e em conformidade com o coração de Deus e não de acordo com o espírito de sua época. Veja que Jó dá herança às suas filhas também, e não somente aos filhos. Isso não era o padrão, mas quem disse que as coisas são certas apenas porque “sempre foram” de certa forma? Chegamos a este mundo e o encontramos funcionando, entramos na engrenagem e fazemos o que? Somos produto do meio? Em que nossa fé mexe conosco e nos reorienta? Que “transgressões” nossa fé deveria nos propor?  Não precisamos ser produto da sociedade em que estamos. Afinal, como afirmou Francis Schaeffer, Deus é Deus que intervém! E porque Deus intervém, o que nos acontece não precisa nos destruir e nem nos determinar. Ainda que não faça o que eu gostaria, posso confiar que gostarei do que Ele fizer e me sentirei bem com o que eu fizer orientado por Ele. Afinal, Deus é a fonte da boa dádiva e do dom perfeito (Tg 1.17). Na história de Jó Deus aparece como fonte de sua dor e de sua cura, mas em todo tempo o apego de Jó a Deus é o que determina tudo. O que poderia lhe destruir, o faz melhor. Seu relacionamento com Deus é o tema do livro e esse relacionamento é o drama de Jó. Mas ele sabe que está seguro com Deus. Sempre estamos seguros com Deus.  Jó é incomum, por causa de Deus. E por causa de Deus podemos escapar do conformismo, podemos escolher como vamos agir, a despeito de como todo mundo age. E é a experiência de nos tornar melhores por causa de Deus, de fazer escolhas novas, escolhas de fé ao longo da vida, que pode nos salvar dos equívocos que a história humana diariamente converte em “o jeito como as coisas são”. As coisas sempre são de algum jeito, a questão é: “como deveriam ser?” Esta é uma boa reflexão, tanto para o nosso micro cosmos como para a sociedade em que vivemos. Pois devemos decidir quem seremos e como agiremos. Jó fez mudanças. Jó terminou melhor. Obrigado Jó por seu exemplo de fé, devoção e vida. Por nos lembrar que o jeito como as coisas são pode não ser o jeito como deveriam ser.  ucs | WEDNESDAY, MAY 14  THE WAY THINGS ARE  *“And he also had seven sons and three daughters. The first daughter he named Jemimah, the second Keziah and the third Keren-Happuch. Nowhere in all the land were there found women as beautiful as Job's daughters, and their father granted them an inheritance along with their brothers.” (Job 42.13-15)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 15 DE MAIO  A FÉ E O FIM  *“Depois disso Jó viveu cento e quarenta anos; viu seus filhos e os descendentes deles até a quarta geração. E então morreu, em idade muito avançada.” (Jó 42.16-17)*  Jó viveu num tempo bem diferente do nosso, numa cultura completamente outra. Mas sua alma era como é a nossa. Ele desenvolveu sua fé e devoção baseadas em seu relacionamento com Deus, no fato de que sua vida era uma dádiva de Deus e que isso determinava seu dever de submeter-se e honrar a Deus. Enfim, sua fé e devoção se firmavam em quem Deus era e não no que Deus poderia fazer por ele. Há tanta exploração da fé hoje e tantos ensinos sobre como tirar vantagens da devoção que, para alguns, pode soar estranho a ideia de crer e devotar-se a Deus como Jó o fez. Mas é possível que este seja o único tipo de fé e devoção cabível.  As experiências de Jó foram muito peculiares. O livro nos conta de uma conversa entre Deus e o Diabo e as consequências disso para Jó. Tudo muito estranho e difícil de compreender. Mas o propósito do livro é nos falar sobre devoção e fé, para entendemos nosso papel e o papel de Deus, e não vivermos uma fé funcional e uma devoção interesseira. Podemos ser diferentes de Jó mas devemos desenvolver a mesma fé e a mesma devoção que marcaram sua história. Outros tipos são desvios e nos enredarão em ilusões, mantendo-nos infantis espiritualmente.  Jó morreu em idade avançada, tendo visto os filhos de seus netos. Longevidade é símbolo de benção nas Escrituras. Todos morreremos, mas, em que condições? Há mortes que podem ser evitadas e, especialmente, há um tipo de vida digna de ser vivida. Creio que Deus já nos disse o bastante para que vivamos da maneira certa e morramos no tempo certo. Uma vida que nos torne melhores e uma morte que não nos cause medo. É como honramos nosso Criador. Jó exemplifica isso! Se queremos terminar bem devemos levar a sério nossa vida, nossa fé e nossa devoção, fazendo das três, uma só realidade. Há diferentes tipos de fé, que geram diferentes tipos de vida e que produzem diferentes tipos de devoções. No final, isso determinará nossa vida e o tipo de fim que teremos.  Encerraremos aqui nossas meditações no Livro de Jó. Espero que ela tenha falado a você. Caso deseje, envie-me algumas palavras sobre isso. Serão muito bem-vindas!  *ucs* | THRUSDAY, MAY 15  THE FAITH AND THE END  *“After this, Job lived a hundred and forty years; he saw his children and their children to the fourth generation. And so Job died, an old man and full of years.” (Job 42.16-17)*  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |